

ATA DE REUNIÃO

Data:

12/08/14

FOLHA 1

Participantes:

TI TAQUARA - JUTI

FUNAI

EPL

CR. FUNAI

JGP.

LIDERANÇAS, COMUNIDADES E ACAMPAMENTO

FRANCISCO GONCALVES

ARNAUO VERON - PROFESSOR

DIRSO VERON

SEU BINO - AGENTE DE SAÚDE

ERNESTO VERON - ACAMPAMENTO

FELIPE LIGESA DEUS E AMOR

Descrição de pautas tratadas:

APRESENTAÇÃO INICIAL E BREVE EXPLICAÇÃO DO OBJETIVO DA REUNIÃO NA LINGUA INDIGENA. A SEGUIR, MIRELLA FEZ APRESENTAÇÃO DA FUNAI E DA COORDENADORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL, EXPLICANDO DA PORTARIA QUE EXIGE QUE SEJA FEITO UM ESTUDO COM AS COMUNIDADES INDIGENAS AFETADAS PELO EMPREENDIMENTO. APÓS, FOI EXPLICADO SOBRE AS LICENÇAS NECESSÁRIAS, SOBRE A CONSULTA FEITA A FUNAI, EMISSÃO DO TERMO DE REFERÊNCIA E DO PLANO DE TRABALHO QUE DEVERÁ SER APROVADO PELA COMUNIDADE. MIRELLA ENFATIZOU DA IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE NO ESTUDO, POIS É ELA QUE TEM A SABEDORIA E O CONHECIMENTO DAS TERRAS INDIGENAS.

MIRELLA PETIU LICENÇA PARA FOTOGRAFIAR E DISSÉ QUE CONTEÚDO DA REUNIÃO SERÁ COLOCADO EM ATA. COMUNIDADE CONCORDOU.

EPL E JGP FORAM RAPIDAMENTE APRESENTADAS.

MIRELLA EXPLICOU QUE A PARTIR DA REUNIÃO DE HOJE, SERÁ INICIADO O ESTUDO, QUE POSTERIORMENTE DEVERÁ SER APRESENTADO E APROVADO PELA COMUNIDADE, PARA EMISSÃO DA L.P., EXEMPLIFICANDO SOBRE A NECESSIDADE DE CONSTAR NO ESTUDO O Mapeamento DOS ACESSOS A BR 163 FEITOS PELA COMUNIDADE.

PARTICIPANTE/LIDERANCA LEVANTOU SE SERÁ REALIZADA NEGOCIAÇÃO ENTRE EMPREENDEDOR E COMUNIDADE.

MIRELLA RESPONDEU QUE OS PROJETOS (PBA'S) VEM PARA DIMINUIR OS IMPACTOS NEGATIVOS TRAZIDOS PELA DUPLICAÇÃO DA RODOVIA, MAS QUE OUTRAS DEMANDAS DA TI ENTRARÃO NO ESTUDO, ABRINDO

ATA DE REUNIÃO

Data:

12/08/14

FOLHA 2

Participantes:

TI TAQUARA - JUTI

LIDERANÇAS, COMUNIDADE (± 30 PESSOAS) SEU FRANCISCO
SGP. LIDERANÇA ACAMPAMENTO
FUNAI BRASÍLIA
EPL
CR FUNAI

Descrição de pautas tratadas:

UM CANAL DE DISCUSSÃO, ENFATIZANDO MAIS UMA VEZ A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE, PARA QUE OS BENEFÍCIOS POSSAM CHEGAR AOS INDÍGENAS,

PARTICIPANTE DISSSE QUE A PONTE DA BR-163 ESTÁ A 800 METROS DA TI. POSTERIORMENTE, LIDERANÇA DISSSE QUE SERIA IMPORTANTE A CRIAÇÃO DE UMA ESTRADA DA ALDEIA PARA JUTI, DIMINUINDO AS 20KM PARA ~~PARA~~ 12 A DISTÂNCIA, EVITANDO DE PEGAR A BR-163 POIS É MUITO PERIGOSA. ALÉM DISSO, EM EMERGÊNCIAS MÉDICAS O ATENDIMENTO SERIA MAIS RÁPIDO -

MIRELLA DISSSE QUE SÃO ESSAS DISCUSSÕES QUE DEVEM ENTRAR NO ESTUDO, SENDO ESSO UM MOMENTO IMPORTANTE PARA ENTENDER OS PROBLEMAS DA TERRA INDÍGENA

A SEGUIR, MIRELLA APRESENTOU A DINÂMICA DO ESTUDO, DA INDICAÇÃO DE PESSOAS QUE ENTENDEM OS ASSUNTOS QUE DEVERÃO CONSTAR NO RELATÓRIO: MULHERES, LIDERANÇAS, PESSOAS MAIS VELHAS, PARA RESGATAR HISTÓRICO DESDE A CONSTRUÇÃO DA BR-163

MIRELLA ENFATIZOU SOBRES O CRONOGRAMA E CALENDÁRIO DE TODO O PROCESSO QUE DEVE SER PASSADO E COM A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE

LIDERANÇA FALOU DO MEDO DA COMUNIDADE COM A DUPLICAÇÃO DA BR 163, DIZENDO QUE QUANTO MAIOR A DUPLICAÇÃO MAIS PERIGO A COMUNIDADE.

LUÍZA EPL FALOU QUE OS PONTOS DE USO DA BR-163 DEVEM CONSTAR NO ESTUDO PARA SER PENSADAS ALTERNATIVAS QUE PROTEJAM A COMUNIDADE COMO CICLOVIA, PASSARELA, PASSAGEM POR BAIXO, DISSPÓ-

ATA DE REUNIÃO

Data: 12/08/14

FOLHA 3

Participantes:

T1 - TAQUARA - JUTI,

Descrição de pautas tratadas:

SITIOS DE RETORNO, ETC.

MIRABELLA EXPLICOU DA AGENDA A SER FEITA ENTRE COMUNIDADES E EQUIPE DE ESTUDO E DE TODA A CONSULTA QUE ESTÁ SENDO FEITA NAS T1'S DA REGIÃO.

PROBLEMAS COM ACESSOS E POEIRAS PARA TRANSPORTAR PRODUÇÃO DA ROÇA, QUE PRECISA ATRAVESSAR A BR-163, ENFATIZANDO QUE A DUPLICAÇÃO VAI DIFICULTAR A TRAVESSIA, POR ISSO CONSTRUIR OUTRA ESTRADA DE ACESSO A JUTI.

CASO A ESTRADA NÃO SAIA, UMA POSSIBILIDADE DE COLOCAR LOMBADAS E ACOSTAMENTO NA NOVA BR-163 FORAM LEVANTADAS POR LIDERANÇA.

JAYNE SE APRESENTOU E A JGA, APRESENTANDO TAMBÉM OS PROFISSIONAIS. EXPLICOU DAS EXIGÊNCIAS DO TERMO DE REFERÊNCIA, QUE DEVE QUE SEJA FEITA UMA CARACTERIZAÇÃO DA TERRA, SEUS USOS, E A RELAÇÃO COM A BR-163.

JAYNE EXEMPLIFICOU SOBRE ALGUM RITUAL QUE É SECRETO PARA O BRANCO E QUE A COMUNIDADE REALIZA E QUE PRECISA PEGAR ALGUMA PLANTA E ATRAVESSAR A BR-163, E QUE A EMPRESA NÃO PRECISA SABER, APENAS OS PONTOS DE TRAVESSIA. COMUNIDADE ENTENDEU E FALOU QUE USA A BR-163 PARA PESCAR NO RIO DOURADOS COM FLECHA (CURIMÁ) E PARA VISITAR PARENTES TEY-KUE (CARAPÓ). JAYNE FALOU A LIDERANÇA E COMUNIDADE SOBRE A PERMISSÃO DOS INDÍGENAS EM CAÇAR E QUE A EQUIPE NÃO É POLÍCIA E QUE ESSAS PRÁTICAS PODEM SER RELATADAS. NATÁLIA E FÁBIO EXPLICARAM DOS ESTUDOS RELACIONADOS A FAUNA E FLORA E A RELAÇÃO COM A RODOVIA. COMUNIDADE

ATA DE REUNIÃO

Data: 12/8/14

Participantes:

FOLHA 4

TI - TAQUARA - JUI

Descrição de pautas tratadas:

LEVANTOU A QUESTÃO DA FALTA DE SAPÉ, DE CAÇA E PEIXE, DE MATAS, LEVANTOU PROBLEMAS DE VENENO E ERROS NOS RIOS. MIRELLA DEU EXEMPLO DE POSSÍVEL PROGRAMA DE PLANTIO DE SAPÉ ADVINDO DE COMPENSAÇÃO PELA DUBLICAÇÃO.

LIDERANÇA PERGUNTOU SOBRE QUANDO SERÁ REALIZADO O ESTUDO. JAYNE EXPLICOU SOBRE OFICINA PARTICIPATIVA, COMO A DE HOJE, E DAS ENTREVISTAS ESPECÍFICAS, COMO A DIRIGIDA AO AGENTE SAÚDE, PARA ELABORAÇÃO DO ESTUDO, BEM COMO O TRABALHO DE CAMPO DE VISITAÇÃO AOS PONTOS DE INTERESSE.

LIDERANÇA ENTENDEU SOBRE A CONSTRUÇÃO DO CRONOGRAMA, E FOI SUGERIDO PELA JGD DATA PARA INICIAR TRABALHO. LIDERANÇA DISSSE QUE VAI PENSAR MELHOR E DECIDIR AS PESSOAS PARA ACOMANHAR EQUIPE.

FOI PERGUNTADO SOBRE QUANTO DURARÁ O ESTUDO E EQUIPE EXPLICOU QUE SERÁ MAIS DIAS.

LIDERANÇA DISSSE QUE EQUIPE IRÁ OUIR E APRENDER MUITAS COISAS. FOI DECIDIDO DE INICIAR TRABALHO DIA 25/8.

PASSAGEM DE CUNHADOS DENTRO DA TI, MAL ODOR PROVENIENTE DA USINA DE CANA, FERIDAS EM CAETORROS PROVENIENTES DE MOSCAS E AEROTÓXICOS FORAM ALGUNS DOS PROBLEMAS LEVANTADOS PELA COMUNIDADE. PALAVRA FOI PASSADA AS MULHERES, MAS ELAS NÃO SE PRONUNCIARAM.

PARTICIPANTE FAZOU QUE PROJETOS PARA MULHERES DEVEM SER PROPOSTOS CONTEMPLANDO AS ATIVIDADES DE ARTESANATO E ~~INDUSTRIAS~~ ~~INDUSTRIAS~~ ROÇA E CRIAÇÃO DE GALINHAS.

PARTICIPANTE PERGUNTOU SOBRE LIBERAÇÃO DA OBRA SOMENTE APÓS ~~AS~~ ~~AS~~ O ATENDIMENTO AS EXIGÊNCIAS DA COMUNIDADE, COMO A ABERTURA DA ESTRADA. ALÉM DISSO, FOI LEVANTADO

ATA DE REUNIÃO

Data: 12/08/14

Participantes:

FOLHA 5

TI TAQUARA - JUTI

Descrição de pautas tratadas:

QUE MUITAS COISAS SÃO PROMETIDAS, A OBRA SAI, E AS PROMESSAS SÃO ESQUECIDAS, E COM A FUNAI É SEMPRE ASSIM. EXIGIU UM COMPROMETIMENTO DA FUNAI, QUE NÃO HAJA FINGIMENTO E NEM PROMESSA DE ELEIÇÃO, ENFATIZANDO MUITO A CONSTRUÇÃO DA NOVA ESTRADA PARA EVITAR O TRÁFEGO PELA BR-163, ALÉM DA CONSTRUÇÃO DE ROTATÓRIA PARA EVITAR MORTES, COMO A DE SERINHO NO CARANHEIRAS. COMUNIDADE DISSER QUE ESTÁ CANSADA DA FUNAI E QUE COMUNIDADE NÃO VAI ACREDITAR O DERRAMAMENTO DE SANGUE INDÍGENA APÓS A DUPLICAÇÃO DA RODOVIA, E QUE NÃO VAI LIBERAR OBRA ENQUANTO PROMESSAS NÃO FOREM CUMPRIDAS.

FUNAI EXPLICOU DAS DIFICULDADES QUE A INSTITUIÇÃO ESTÁ PASSANDO, QUE ENTENDE QUE A COMUNIDADE ESTÁ CAUSADA.

COMUNIDADE NÃO É CONTRA DUPLICAÇÃO, MAS QUER SEGURANÇA. QUESTÃO DO PEDÁGIO FOI LEVANTADA, QUE A COMUNIDADE NÃO TEM DINHEIRO PARA PAGAR. "NÃO DISSER QUE O ÍNDIO NÃO TEM QUE PAGAR, MAS QUE SEJA DISCUTIDO".

MIRELLA DISSER QUE APÓS APRESENTAÇÃO DO ESTUDO SERÁ ASSINADO TERMO DE COMPROMISSO PARA EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS E QUE ESSA SERÁ O MOMENTO DE NEGOCIAÇÃO.

LIDERANÇA SUGERIU QUE É MELHOR ABRIR NOVA ESTRADA ANTES DA DUPLICAÇÃO DA BR-163, PARA GARANTIR

JAYNE TAMASIM ENFATIZOU DO COMPROMISSO DA EQUIPE EM QUE TUDO QUE FOI DITO PELA COMUNIDADE SERÁ COLOCADO NO ESTUDO, INCLUSIVE IMPACTOS NEGATIVOS E POSITIVOS. AJUDA DO PROF. LEON MARQUES FOI APRESENTADA.

COMUNIDADE AGRADECEU CONSULTA FEITA PELA EQUIPE E PERGUNTOU SOBRE LEI DA CONSULTA. MIRELLA EXPLICOU DA PORTARIA 419 E DOS PROBLEMAS COM O GOVERNO ESTADUAL QUE NÃO CONSULTA INDÍGENAS, E QUE COMUNIDADE DEVE AVISAR A REGIONAL DA FUNAI.

ATA DE REUNIÃO

Data: 12/8/14

Participantes:

FOLHA 6

TI TAQUARA - JUTI

Descrição de pautas tratadas:

FOI LEVANTADA QUESTÃO DA EDUCAÇÃO QUE ÔNIBUS LEVA CRIANÇAS INDÍGENAS AS 5:00 DA MANHÃ PARA ESCOLA PELA BR-163, QUE PRECISA SER ÔNIBUS DE QUALIDADE.

FOI LEVANTADA QUESTÃO POLÍTICA, QUE COMUNIDADE NÃO TEM FORÇA NO ÂMBITO MUNICIPAL, COM PODER EXECUTIVO, DA REPRESENTAÇÃO QUE OS ÍNDIOS SUPRIM PARA ABANDONAR T.I. E IR PARA CIDADES, ENERVAQUENDO A COMUNIDADE.

TAMBÉM FOI LEVANTADA QUESTÃO DA SAÚDE PRECÁRIA NA TERRA INDÍGENA QUE DEVERIA SER ABORDADA NO ESTUDO.
A ATA FOI LIDA E APROVADA. NADA MAIS A SER DECLARADO
DECLARO A ATA ENCERRADA.



